



Sketching, o que é?

O termo “*Sketching*” ou em português “esboço”, é normalmente usado para definir desenhos rápidos do que vemos à nossa volta, feitos num caderno intitulado “*sketchbook*”, que funciona como um diário gráfico. Pode-se desenhar um monumento, uma rua, pessoas, o que se quiser, sem preocupações com o resultado final pois não se trata de uma obra com aspecto final.

Os materiais usados são geralmente o lápis, canetas de bico fino, aguarelas e o sketchbook.

Quem são os *urban sketchers*?

Essencialmente são pessoas que partilham o gosto pelo desenho fazendo das suas viagens e do que os rodeia, motivos para registos gráficos.

O movimento *urban sketchers* surgiu em 2008 na internet através de um blog criado pelo Espanhol Gabriel Campanario, jornalista ilustrador, com o intuito de reunir os vários desenhadores espalhados pelo mundo. Hoje em dia já conta com a participação de centenas de colaboradores desde Londres, Barcelona, Nova Iorque, São Francisco, Lisboa, Singapura, Sydney, Delhi, entre outros.

Apresentação do projecto

A essência do projecto *World Sketching* consiste na realização de um sonho que foi aumentando à medida que as viagens foram surgindo na minha vida e os sketchbooks, que fui fazendo, traziam um completo retrato por onde passei, com quem estive e o que os meus olhos viram.

Missão

World Sketching assume como missão contactar os vários urban sktechers espalhados pelo mundo e com eles adquirir experiências, conhecimentos técnicos, rotinas, informações, encontrando o lado humano que está por detrás do gosto pelo desenho. Explorar no mundo do sketchbook, aprender ao máximo com o que for encontrando e com o imprevisto que neste tipo de projectos é frequente encontrar.

Visão

Enriquecimento pessoal / profissional e partilhar experiências e momentos únicos através da utilização de técnicas já adquiridas acrescentando as que for recebendo com quem estiver interessado em acompanhar o projecto.

Objectivos

Este projecto tem como objectivo contactar, conhecer, recolher informações, aprender a desenhar com os vários artistas que são correspondentes no site www.urbansketchers.org e perceber: como são os seus hábitos? as suas técnicas? o que preferem desenhar? o que pensam sobre o desenho? como surgiu o gosto pelo desenho? ...

Desenhar um sketchbook completo relatando graficamente as minhas aventuras, dificuldades, adorações e descobertas por cada país que passe.

Viajar assumindo a utilização de todos os meios de transporte disponíveis em cada lugar evitando o avião sempre que haja alternativa.

Itinerário

Seguindo o sentido Este a partir de Lisboa pretende-se percorrer o caminho mais curto em direcção aos correspondentes mais próximos de cada país, seguindo o traçado necessário neste tipo de projectos, mas deixando sempre em aberto a possibilidade e vontade de a qualquer momento seguir e optar por uma rota diferente quer devido a oportunidades que surjam, impedimentos com que me depare, devido a contactos com pessoas com outras experiências e conhecimentos. Ou seja, um caminho que se inicia sem tempo rigoroso ou hora marcada, apenas com destinos e correspondentes planeados.

Ao todo serão cerca de 45 países:

Espanha, França, Irlanda, Reino Unido, Noruega, Suécia, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Rússia, Israel, Sibéria, Mongólia, China, Tibete, Nepal, Índia, Tailândia, Camboja, Vietnam, Malásia, Macau, Hong Kong, Taiwan, Coreia do Norte, Tokyo, Australia, Nova Zelândia, Maldivas, USA, Canada, Alasca, Mexico, Guatemala, Perú, Chile, Argentina, Bolívia, Brasil, Africa do Sul, Madagascar, Tanzania...

Estratégia

- Utilização de desenhos para revelar em que é que os meus olhos se vão inspirando, trajectos, truques que vou aprendendo, dicas, conselhos e novas técnicas.
- Utilização do recurso ao video, fotografia e escrita como acessório secundário nos casos em que o desenho não alcance, como por exemplo, cheiros, sons e episódios de viagem.

Divulgação

- Canais de Televisão temáticos
- Programas de Televisão nacionais
- Imprensa escrita Nacional e Local
- Web em sites diversos
- Redes sociais, tais como o Facebook
- Círculos das relações pessoais e profissionais
- Youtube
- Ferramentas de comunicação pessoais, blogs, sms, entre outros

A minha oferta

- Site
- Envio de desenhos ao longo de toda viagem para publicação
- Diários de viagem para publicação
- Registo de toda a viagem com os meios referidos anteriormente
- Entrevistas aos correspondentes e contactos adquiridos ao longo da viagem

Origem da ideia

Quando o gosto pelo desenho aparece aos cinco anos de idade e aos vinte anos começa-se a viajar com regularidade para outros países, é difícil dizer como tudo começou. No entanto, se tivesse que dizer onde é que os dois gostos se juntaram, a escolha talvez seja um pouco mais simples.

Passou-se numa aula de desenho na Escola Superior de Design - IADE em Lisboa, quando o professor Eduardo Corte-Real fez a seguinte pergunta:

“Viajar para desenhar, ou desenhar para viajar?”

...o que na altura parecia uma simples pergunta, passou a ser a minha forma de viver o desenho e os destinos que faço. As viagens levam-me a desenhar o que desejo conhecer e o desenho leva-me numa viagem de observação e assimilação profunda. Apenas fiz uma alteração:

“Viajar para desenhar e desenhar para viajar?”

Metas

Pessoais:

- Viajar para desenhar e desenhar para viajar
- Conhecer novas realidades, costumes e pessoas
- Desenhar um caderno cheio de recordações por cada país que passe
- Ser feliz a fazer o que mais gosto

Profissionais:

- Desenvolver a técnica de desenho e pintura
- Melhorar os conhecimentos de outras línguas
- Dar a conhecer as minhas experiências tanto à comunidade *urban sketcher* como a todos que tenham o mesmo gosto pelo desenho e viagens

Biografia

Luís Ricardo Santos Galrinho Simões, nasceu a 20 de Julho de 1979 em Lisboa e vive actualmente em Carnaxide. É licenciado em design visual pela Escola Superior de design, marketing e publicidade - IADE, actualmente é motion designer na SIC - Sociedade Independente de Comunicação, profissão que desempenha há 8 anos.

Em 2010 estive 3 meses a trabalhar como motion designer em Nova Iorque na empresa We Are Plus.

Grande parte do tempo livre é utilizado a desenhar, a ouvir música, uma vez que o desenho requer concentração, e a praticar desporto: natação, corfebol, capoeira e surf.

Observador compulsivo por natureza, utiliza a memória visual como bússola orientadora. Prefere deixar a máquina fotográfica em casa e procurar sempre por uma "boa imagem" para a desenhar.

Arquitectura, esculturas, pessoas, alimentos, cores, objectos, formas, são tudo temas que servem de pretexto para dar um bom desenhado, especialmente quando se viaja o céu é o limite.

Referências

- www.urbansketchers.org
- urbansketchers-portugal.blogspot.com

Portfolio



